

Questão 36: Segundo Bittencourt (2006) quais foram os motivos para estourar em Portugal a Revolução do Porto (Revolução Liberal)?

- a) A independência do Brasil e a aclamação de D. Pedro I como Imperador.
- b) O abraqueiramento da monarquia portuguesa e a flexibilização do absolutismo vindo de setores da sociedade portuguesa.
- c) O Salazarismo e a Revolução dos Cravos.
- d) O descontentamento com o pacto colonial e as remessas do quinto para Portugal.
- e) O acordo político entre França e Portugal e o bloqueio continental à Inglaterra.

Questão 37: Segundo Bittencourt (2006), na Guerra Cisplatina, o último encontro entre as forças brasileiras e das Províncias Unidas do Rio da Prata (Argentina) envolveu a 2ª Divisão da Esquadra Imperial brasileira e foi o golpe final contra a esquadra argentina, demonstrando a eficácia do bloqueio naval organizado pelo Almirante Rodrigo Pinto teles. Este episódio ficou conhecido como:

- a) Combate de Monte Santiago
- b) Batalha do Passo do Rosário
- c) Batalho do Riachuelo
- d) Ituzaingó
- e) Combate de Juncal

Questão 38: Onde ocorreu o último combate com a participação da Força Naval na Guerra da Tríplice Aliança?

- a) No Rio Paraná
- b) No Rio Manduvirá
- c) No Rio Riachuelo
- d) No Rio Uruguai
- e) No Rio Paraguai

Questão 39: Quem substituiu Tamandaré como comandante da Força Naval, em 22 de dezembro de 1866, foi o chefe de esquadra:

- a) Luis Alves de Lima e Silva
- b) Bartolomeu Mitre
- c) Barão de Porto Alegre
- d) Joaquim José Ignácio
- e) Mariz e Barros

Questão 40: No Programa Alexandrino estava prevista a adição de três novos encouraçados dreadnought, porém só dois foram incorporados a Armada brasileira. O terceiro foi adquirido pela Marinha turca e depois pela Marinha inglesa. Qual era esse navio:

- a) São Paulo
- b) Rio de Janeiro
- c) Bahia
- d) Minas Gerais
- e) Maranhão